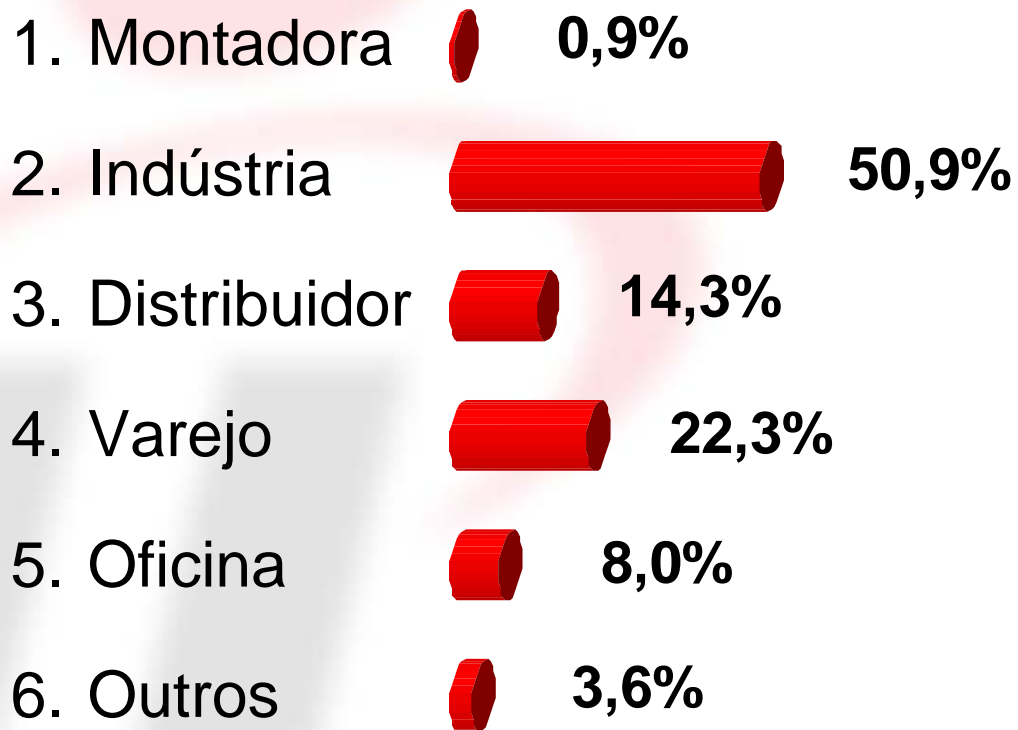


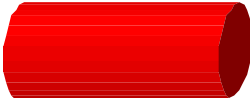



# **Pesquisa Interativa**

**Seminário da Reposição  
Automotiva Independente  
2007**

# 1. Identificação de público.



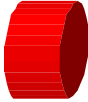



## 2. Em sua opinião a INSPEÇÃO TÉCNICA VEICULAR é:

1. Uma necessidade real para dar maior segurança ao trânsito.  **68,5%**
2. Um incremento dos negócios para indústria e comércio.  **26,8%**
3. Apenas uma nova taxa camuflada.  **3,9%**
4. Uma alternativa para vender mais carros novos.  **0,8%**

**Pellegrino**

Conte com nossa gente.


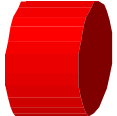


3. Nunca se vendeu tanto carro novo no Brasil, mas as montadoras não têm mais de 3.000 concessionários para atender o País todo; com isso teremos:

1. Grande crescimento do volume de serviço nas oficinas independentes.  **20,8%**
2. Os proprietários de veículos novos (ainda na garantia) buscarão mais cedo as oficinas independentes.  **12,8%**
3. Não acontecerá nada, pois as peças estão quebrando cada vez menos.  **8,8%**
4. Os mecânicos e as oficinas terão que se atualizar e adquirir ferramentas e equipamentos  **57,6%**

  
**Pellegrino**

Conte com nossa gente.



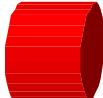

## 4. As autopeças que se destinam ao mercado de reposição precisam ter a mesma qualidade que uma peça que se destina a um veículo zero quilômetro?

1. Não, pois até algumas montadoras usam peças distintas para a reposição.  **2,3%**
2. Não, pois uma peça que tenha qualidade suficiente pode custar menos, oferecer garantia e ainda apresentar o mesmo desempenho.  **23,3%**
3. Sim, pois haveria o risco de se alterar o conjunto oferecendo risco ao usuário.  **8,5%**
4. Sim, pois a peça, qualquer que seja sua origem, deve ser identificada e responsabilizado o fabricante por seu desempenho.  **65,9%**

**Pellegrino**

Conte com nossa gente.

5. Em vários setores o financiamento alavanca negócios; se for criado algum plano de financiamento para conserto de veículos você acredita que:

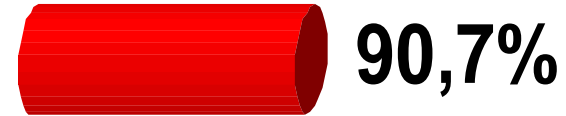
1. Não mudará em nada o movimento das oficinas.  **6,1%**
2. Haverá sensível melhora nos negócios de reparo e manutenção.  **46,9%**
3. Pouca gente iria se endividar para consertar seu carro.  **15,1%**
4. Precisaria de um financiamento para todos os elos da cadeia.  **31,8%**

  
**Pellegrino**

Conte com nossa gente.

6. Até pouco tempo atrás as oficinas dispunham invariavelmente de baixa tecnologia em equipamentos; poucas possuíam algum equipamento especial; como você vê hoje a posição das oficinas:

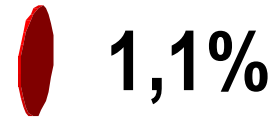
1. Todas as oficinas que quiserem sobreviver terão que adequar-se constantemente às novas tecnologias dos veículos.



2. Deverão optar e atuar por sistema ou modelo de veículos.



3. As oficinas têm condições de continuar atuando com baixa tecnologia em equipamentos.







4. O equipamento não é importante para a oficina e conseqüentemente para a cadeia de reposição.



**Pellegrino**

Conte com nossa gente.

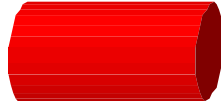

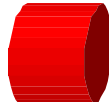

7. A Manutenção Preventiva é um antigo conceito muito aplicado em países desenvolvidos que visa segurança, economia, conforto, etc. No Brasil, você acredita que:

1. Isto não pega, pois o consumidor só busca a manutenção corretiva ou a compra do carro mais novo.  **11,2%**
2. Só vingará com a Inspeção Técnica Veicular Obrigatória.  **64,0%**
3. Funcionaria com o estímulo do financiamento com taxas atrativas em peças e serviços.  **9,6%**
4. É a única solução enquanto não temos Inspeção Técnica Veicular.  **15,2%**


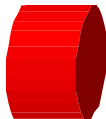


**Pellegrino**

Conte com nossa gente.

8. Nos países mais desenvolvidos as peças usadas não são descartadas e sim remanufaturadas, onde são bem aceitas e muito comercializadas; por que isto não ocorre no Brasil?

1. O consumidor não confia nesse sistema.  **26,0%**
2. Falta divulgação das vantagens do uso do sistema e desses produtos.  **31,5%**
3. Para se realizar uma remanufatura correta gasta-se mais do que em uma peça nova.  **10,5%**
4. O sistema fiscal em vigor complica o recolhimento das peças usadas e inviabiliza o processo.  **32,0%**



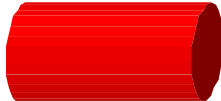

## 9. Quem representa maior perigo: produtos de origem duvidosa ou corrupção institucionalizada?

1. Já está se iniciando o controle e a observância dos produtos importados.  **4,0%**
2. Ainda falta muito para que a qualidade da maioria dos produtos asiáticos seja aceitável.  **11,0%**
3. Não dá para confiar no funcionamento correto dos órgãos que fiscalizam e deveriam punir contravenções.  **44,0%**
4. As condições de concorrência são absolutamente desiguais.  **41,0%**





**Pellegrino**

Conte com nossa gente.




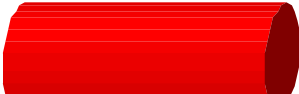
10. As expressões “Peça Original” e “Peça Legítima” podem ser utilizadas pelos fabricantes de autopeças desde a normatização (ABNT – 15.296); até agora poucas fábricas utilizaram-se destes argumentos no setor independente pois:

- |  |  |
|--|--|
| 1. Entendem que para o consumidor não faz diferença. |  <b>16,8%</b> |
| 2. Desconhecem a existência da norma.                |  <b>38,6%</b> |
| 3. Não têm interesse em esclarecer sobre o assunto.  |  <b>24,8%</b> |
| 4. Entendem que o mecânico conhece a diferença.      |  <b>19,8%</b> |

11. Até bem pouco tempo tínhamos no Brasil poucos modelos de veículos e com isto poucas peças de reposição; qual deve ser a posição do empresário do ramo neste novo cenário?

1. Continuar investindo sabendo que o retorno está mais difícil.  **45,7%**
2. Tornar-se especialista por sistemas ou marcas de veículos.  **38,1%**
3. Optar por marcas e produtos novos ou importados.  **13,3%**
4. Continuar como está e esperando que as coisas melhorem.  **2,9%**

## 12. No seu conceito, o que é manutenção preventiva.

1. Apenas substituir o óleo, os filtros e calibrar pneus.  **10,4%**
2. Levar o veículo na oficina para consertar o que ainda não quebrou.  **4,3%**
3. Gastar pouco para garantir segurança e economia.  **6,1%**
4. Prevenir para evitar gastos maiores.  **79,1%**

**Pellegrino**

Conte com nossa gente.